

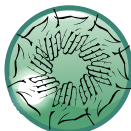


caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3029 – ANO C – BRANCA OU DOURADA

BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA, SOLENIDADE – 12/10/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, celebramos a Solenidade de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. Que nossa esperança seja sempre inspirada na esperança messiânica de Maria, a primeira missionária, que nos aponta para Jesus, nossa verdadeira esperança. Peçamos a Cristo que, assim como Maria: cuide da vida e da alegria das crianças, especialmente as mais vulneráveis, acompanhe a vida e a missão dos missionários brasileiros em diversas realidades do mundo, sempre guiados pelo Espírito Santo. Com fé, celebremos as maravilhas de Deus!

3. CANTO DE ABERTURA: 156/159

ANTÍFONA DA ENTRADA: Exulto de alegria no Senhor e minha alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como uma noiva com suas joias. (Is 61,10)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 192

Dir.: Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 207/214

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Est 5,1b-2;7,2b-3

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 44(45),11-12a.12b-13.14-15a.15b-16 (R. 11.12a)

R. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!

*Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: *
"Esquecei vosso povo e a casa paterna!
Que o Rei se encante com vossa beleza! *
Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor! R.*

*O povo de Tiro vos traz seus presentes, *
os grandes do povo vos pedem favores.
Majestosa, a princesa real vem chegando, *
vestida de ricos brocados de ouro. R.*

*Em vestes vistosas ao Rei se dirige, *
e as virgens amigas lhe formam cortejo;
entre cantos de Festa e com grande alegria, *
ingressam, então, no palácio real". R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Ap 12,1.5.13a.15-16a

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Disse a mãe de Jesus aos serventes:
"Fazei tudo o que Ele disser!"
(Jo 2,5b)

12. EVANGELHO: Jo 2,1-11 (Bodas de Caná)

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, a exemplo de Maria, missionária da esperança, elevemos nosso espírito com confiança e humildade ao coração do Deus da esperança, apresentando-lhe nossas preces comunitárias, pedindo:

R. Acolhei nosso clamor de esperança!

– Concedei à vossa Igreja, Senhor, o ardor missionário de levar, com alegria, o vinho novo da esperança a todas as pessoas, especialmente aos pobres, marginalizados, invisibilizados e excluídos da nossa sociedade. Nós vos pedimos.

– Iluminai o povo brasileiro, para que caminhe com esperança, justiça e paz sendo testemunho de coragem e criatividade pela força do vosso divino Espírito, fazendo tudo o que o Senhor disser. Nós vos pedimos.

– Inspirai, Senhor, famílias, instituições educacionais e as organizações religiosas, para que promovam uma formação integral e humana, que ajude crianças, jovens e todas as pessoas a viverem em harmonia, nas relações fraternas entre vizinhos, culturas e povos. Nós vos pedimos.

– Senhor, olhai com misericórdia para os doentes, os idosos e todos os que sofrem, para que encontrem no testemunho da comunidade cristã um sinal concreto da vossa esperança e do vosso amor que nunca abandona. Nós vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia e por intercessão de Nossa Senhora Aparecida o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 440

Dir.: A Virgem Maria intercedeu a Cristo nas Bodas de Caná e o milagre aconteceu. Apresentemos nossos agradecimentos, nossos dons, nossas vidas, aquilo que temos e somos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ:

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 613

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Seus filhos se erguem, para proclamá-la Bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um. (Cf. Pr 31,28.15)

20. RITO DE LOUVOR: 619

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Alimentados com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

Todos: Amém!

Dir.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

Todos: Amém!

Dir.: E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 686

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Rm 1,1-7; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 2a); Lc 11,29-32.

3.ª-feira: Rm 1,16-25; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 2a); Lc 11,37-41.

4.ª-feira: **Santa Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja, Memória.** Rm 2,1-11; Sl 61(62),2-3.6-7.9 (R. 13b); Lc 11,42-46.

5.ª-feira: Rm 3,21-30; Sl 129(130),1-2.3.4.5-6 (R. 7); Lc 11,47-54.

6.ª-feira: **Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir, Memória.** Rm 4,1-8; Sl 31(32),1-2.5.11 (R. cf. 7); Lc 12,1-7.

Sábado: São Lucas, Evangelista, Festa. 2Tm 4,10-17b; Sl 144(145),10-11,12-13ab,17-18 (R. 12a); Lc 10,1-9.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Pode-se fazer a oração do Mês Missionário que está no verso deste folheto após as preces ou antes do fim da celebração.
- ▶ Colocar em destaque uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, se oportuno.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **12/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Arlindo Moura de Melo
- ▶ **15/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Hugo Scheer, SVD
- ▶ **16/10:** Aniversário Natalício do Fr. Paulo César Ferreira da Silva, OFM
- ▶ **17/10:** Aniversário Natalício do Pe. Eder Hoffmam Daniel
- ▶ **18/10:** Aniversário Natalício do Pe. Paulo Sérgio Vaillant

“A devoção a Maria é fonte de vida cristã profunda”

“Viva a Mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida! Viva a Virgem Imaculada, a Senhora Aparecida!”

Desde que pus os pés em terra brasileira, nos vários pontos por onde passei, ouvi este cântico. Ele é, na ingenuidade e singeleza de suas palavras, um grito da alma, uma saudação, uma invocação cheia de filial devoção e confiança para com aquela que, sendo verdadeira Mãe de Deus, nos foi dada por seu Filho Jesus no momento extremo da sua vida para ser nossa Mãe.

Sim, amados irmãos e filhos, Maria, a Mãe de Deus, é modelo para a Igreja, é Mãe para os remidos. Por sua adesão pronta e incondicional à vontade divina que lhe foi revelada, torna-se Mãe do Redentor, com uma participação íntima e toda especial na história da salvação. Pelos méritos de seu Filho, é Imaculada em sua Conceição, concebida sem a mancha original, preservada do pecado e cheia de graça.

Ao confessar-se serva do Senhor (Lc 1,38) e ao pronunciar o seu sim, acolhendo “em seu coração e em seu seio” o mistério de Cristo Redentor, Maria não foi instrumento meramente passivo nas mãos de Deus, mas cooperou na salvação dos homens com fé livre e inteira obediência. Sem nada tirar ou diminuir e nada acrescentar à ação daquele que é o único Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, Maria nos aponta as vias da salvação, vias que convergem todas para Cristo, seu Filho, e para a sua obra redentora.

Maria nos leva a Cristo, como afirma com precisão o Concílio Vaticano II: “A função maternal de Maria, em relação aos homens, de modo algum ofusca ou diminui esta única mediação de Cristo; antes, manifesta a sua eficácia. E de nenhum modo impede o contato imediato dos fiéis com Cristo, antes o favorece”.

Mãe da Igreja, a Virgem Santíssima tem uma presença singular na vida e na ação desta mesma Igreja. Por isso mesmo, a Igreja tem os olhos sempre voltados para aquela que, permanecendo virgem, gerou, por obra do Espírito Santo, o Verbo feito carne. Qual é a missão da Igreja senão a de fazer nascer o Cristo no coração dos fiéis, pela ação do mesmo Espírito Santo, através da

evangelização? Assim, a “Estrela da Evangelização”, como a chamou o meu Predecessor Paulo VI, aponta e ilumina os caminhos do anúncio do Evangelho. Este anúncio de Cristo Redentor, de sua mensagem de salvação, não pode ser reduzido a um mero projeto humano de bem-estar e felicidade temporal. Tem certamente incidências na história humana coletiva e individual, mas é fundamentalmente um anúncio de libertação do pecado para a comunhão com Deus, em Jesus Cristo. De resto, esta comunhão com Deus não prescinde de uma comunhão dos homens uns com os outros, pois os que se convertem a Cristo, autor da salvação e princípio de unidade, são chamados a congregar-se em Igreja, sacramento visível desta unidade humana salvífica.

Por tudo isto, nós todos, os que formamos a geração hodierna dos discípulos de Cristo, com total aderência à tradição antiga e com pleno respeito e amor pelos membros de todas as comunidades cristãs, desejamos unir-nos a Maria, impelidos por uma profunda necessidade da fé, da esperança e da caridade. Discípulos de Jesus Cristo neste momento crucial da história humana, em plena adesão à ininterrupta Tradição e ao sentimento constante da Igreja, impelidos por um íntimo imperativo de fé, esperança e caridade, nós desejamos unir-nos a Maria. E queremos fazê-lo através das expressões da piedade mariana da Igreja de todos os tempos.

A devoção a Maria é fonte de vida cristã profunda, é fonte de compromisso com Deus e com os irmãos. Permaneci na escola de Maria, escutei a sua voz, segui os seus exemplos. Como ouvimos no Evangelho, ela nos orienta para Jesus: Fazei o que ele vos disser (Jo 2,5). E, como outrora em Caná da Galiléia, encaminha ao Filho as dificuldades dos homens, obtendo dele as graças desejadas. Rezemos com Maria e por Maria: ela é sempre a “Mãe de Deus e nossa”.

Da Homília na Dedicção da Basilica Nacional de Aparecida, de São João Paulo II, papa. (Pronunciamentos do Papa no Brasil, Edít. Vozes, Petrópolis 1980, 125. 128. 129. 130) (Sec.XX)

Oração do Mês Missionário 2025

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum.

Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno.

Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES